

ATIVIDADE CITOTÓXICA DE FLAVONÓIDES ISOLADOS DE *VITEX AGNUS CASTUS* L.

Antônia L. de Souza^{1*} (PQ), Neide Queiroz¹ (PQ) e Angela M. C. Arriaga² (PQ)

¹ Departamento de Química, CCEN, Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, 58059-900, PB, Brasil.

² Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, CEP 60455-970, CE, Brasil

E-mail: antonia_lucia@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Vitex agnus-castus* L., flavonóides, atividade citotóxica

Introdução

O envelhecimento populacional observado praticamente no mundo inteiro, juntamente com o alto consumo de produtos industrializados, além de outros fatores tem tornado o câncer um problema de saúde pública¹.

As terapias empregadas para o tratamento do câncer são a radioterapia, hormonioterapia, quimioterapia, imunoterapia e cirurgia.

Cerca de 90% dos tumores podem ser tratados através da quimioterapia, tornando esta modalidade a mais utilizada no combate à doença. Esta metodologia emprega fármacos que atuam a nível celular impedindo o crescimento células cancerígenas. Muitos dos fármacos atuam por interação com o DNA da célula impedindo a divisão celular e o surgimento de novas células cancerígenas. Entretanto, estes apresentam o inconveniente de lesarem também os tecidos saudáveis, principalmente os de proliferação celular rápida. Em virtude da não seletividade destes fármacos e da gravidade da patologia, pesquisas buscando novos quimioterápicos são realizadas no mundo inteiro. Dentre os campos de pesquisa, os produtos naturais tem sido ao longo de anos uma fonte de recurso inesgotável para fármacos².

Este trabalho relata a avaliação citotóxica de flavonóides isolados de *Vitex agnus castus* L., uma planta da família Verbenaceae usada como fitoterápico no tratamento de distúrbios relacionados à síndrome pré-menstrual e a problemas ocasionados pela menopausa³. Os flavonóides avaliados para atividade citotóxica foram o 3',5-Di-hidroxi-3,4',6,7-tetrametoxiflavona (1), 5,7-Di-hidroxi-3,4',8-trimetoxiflavona (2) luteolina (3), e 3,3',4',5,7-Penta-hidroxiflavonol (4), os quais foram identificados através de técnicas de RMN uni e bidimensionais.

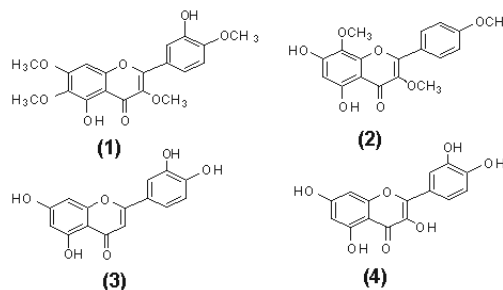
Resultados e Discussão

De acordo com o método de avaliação empregado, no qual se utilizou o brometo de etídio como controle positivo, foi verificado que as substâncias testadas possuem expressiva ação de interação com a molécula do DNA, com exceção do

flavonóide 2 que apresentou uma atividade muito discreta, Tabela 1.

Tabela 1. Atividade citotóxica dos flavonóides isolados de *Vitex agnus-castus* L.

Substância	% de inibição do DNA
Ensaio em branco (DNA + metanol)	0,00
Brometo de etídio	75,00
1	45,00
2	10,00
3	55,00
4	42,00



Conclusões

A atividade citotóxica apresentada pelos flavonóides isolados de *V. agnus castus* L. serve de base para uma melhor investigação do uso da planta ou de constituintes químicos no combate ao câncer. Cabe ressaltar que a planta por apresentar flavonóides apresenta ação antioxidante, o que viria a potencializar uma ação anticâncer.

Agradecimentos

A CAPES, CNPq e FUNCAP

¹ Heliomar, Senna, Santos e Wanise, M. Souza. Revista Brasileira de Cancerologia. **2001**, 47(3), 3030-308.

² http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=101

³ L. Draxler, J. Novak, I. Göhler, G. Abel, Ch. Franz. Zeitschrift für Arznei und Gewürzpflanzen. **2004**, 9, 113-117.